

Só negociação encerra locaute

Depois de ter prestado depoimento na Superintendência Regional da Polícia Federal, ontem de manhã, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe), Jaime Zveiter, confirmou a disposição dos donos de escolas em manter as atividades escolares paralisadas até que seja feita, por parte do Conselho de Educação do DF, uma compatibilização dos preços das mensalidades e os custos operacionais. Na porta de acesso à superintendência, cerca de 50 donos de escolas aguardaram, em solidariedade, a saída do presidente do Sinepe.

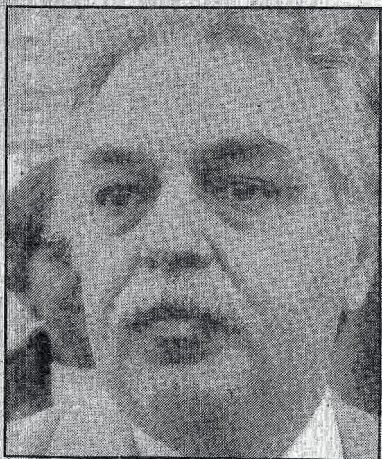
Acusado de "incitamento à desobediência coletiva da lei", o presidente do Sinepe afirmou ter deixado claro em seu depoimento que quem desobedeceu a liminar judicial que derrubou a portaria 140 do Ministério da Fazenda foi o próprio Conselho. "A liminar manda que o Conselho de Educação fixe os valores das mensalidades de agosto em diante, obedecendo o Decreto-Lei 532/69, artigo 3º, que prevê a compatibilização entre preços e custos".

De acordo com Jaime Zveiter, as escolas não estão pedindo aumento nos preços relativos aos que estavam praticando. "Pretendemos é que a lei seja por todos respeitada. Não podemos aceitar a fixação de um único índice de reajuste para todas as escolas, sem que sejam examinadas as condições de cada uma". Sugerindo que as planilhas de custos são uma forma mais eficiente de análise, Jaime Zveiter negou que estivessem havendo abusos, por parte dos estabelecimentos de ensino, na cobrança das mensalidades. "Os processos chegam bem fundamentados. O problema para o Conselho é que, de acordo com o porte da escola, a planilha assume um tamanho proporcional".

Sobre os pedidos para a análise de processo de correção da defasagem nos preços de determinadas mensalidades, que serão apreciados pelo Conselho, Jaime Zveiter acredita que a agilização pode abrir caminho para o diálogo. "É fundamental que nossas aflições sejam entendidas e que uma solução seja encontrada. O que não podemos admitir é a volta às atividades até que o Conselho termine a análise. Isto pode durar até dois anos".

Jaime Zveiter admitiu a utilização do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) para o reajuste das mensalidades, desde que a compatibilização entre preços e custos seja antes feita. Sobre a ameaça de intervenção nas escolas, o presidente do Sinepe desafiou as autoridades a intervirem e assumirem a responsabilidade do ato. "Penso que eles não têm meios legais e materiais para fazê-lo". Quanto à posição dos pais de alunos de depositarem as mensalidades em juízo, Jaime foi lacônico: "Os pais devem buscar o caminho que acharrem melhor".

VALDIR MESSIAS



Zveiter: dizendo que não disse